

Estratégia Europeia para uma União da Preparação: prevenir e reagir às ameaças e crises emergentes

> Estratégia Europeia para uma União da Preparação: prevenir e reagir às ameaças e crises emergentes

Estratégia Europeia para uma União da Preparação: prevenir e reagir às ameaças e crises emergentes

A Comissão Europeia e a Alta Representante lançaram a **Estratégia Europeia para uma União da Preparação**, com o objetivo de apoiar os Estados-Membros e fortalecer a capacidade da Europa de antecipar e responder a ameaças emergentes.

Esta iniciativa surge num contexto em que a União Europeia enfrenta crises e desafios cada vez mais complexos e impossíveis de ignorar. Entre eles estão o agravamento das tensões geopolíticas e conflitos, ameaças híbridas e cibernéticas, campanhas de desinformação e interferência estrangeira, além das mudanças climáticas e do aumento de catástrofes. Diante disso, é fundamental que a UE esteja apta a proteger os seus cidadãos e garantir o funcionamento dos serviços essenciais à democracia e à vida quotidiana.

A estratégia propõe 30 ações prioritárias acompanhadas de um plano de ação detalhado, com o propósito de concretizar os objetivos definidos e fomentar uma "cultura de preparação desde a origem" em todas as políticas da União Europeia.

Aceda aqui ao pacote de documentos relacionados com a Estratégia.



Estratégia de Constituição de Reservas da UE: Reforçar a preparação material da UE para situações de crise

A Estratégia de Formação de Reservas da UE é uma iniciativa da Estratégia Europeia para uma união da preparação que reúne todas as ações existentes

relacionadas à constituição de reservas. O objetivo principal é garantir o acesso a bens essenciais em toda a União, abrangendo suprimentos para emergências, contramedidas médicas, matérias-primas críticas, equipamentos energéticos e, potencialmente, produtos agroalimentares e segurança hídrica.

Esta estratégia é crucial diante de um cenário de segurança cada vez mais complexo, marcado por tensões geopolíticas, ataques híbridos e ciberataques, além de ingerência estrangeira. As mudanças climáticas e a degradação ambiental intensificam eventos meteorológicos extremos, enquanto a pandemia de COVID-19 expôs vulnerabilidades nas cadeias de abastecimento e nos serviços de saúde. Embora a responsabilidade pelas reservas de emergência seja principalmente nacional, os Estados-Membros da UE enfrentam desafios semelhantes, o que abre espaço para a colaboração e o compartilhamento de experiências para garantir o acesso oportuno a bens essenciais.



Medical Countermeasures Strategy

A **Estratégia de Contramedidas Médicas** é mais uma ação da Comissão Europeia como parte da agenda de **Preparação da União**, visando fortalecer a resposta a crises sanitárias. Diante do

aumento de surtos de doenças e da resistência antimicrobiana, agravados por fatores como mudanças climáticas e desafios geopolíticos, a estratégia procura acelerar o desenvolvimento e a acessibilidade a instrumentos médicos essenciais. As principais ações incluem a promoção de vacinas de nova geração, novos antibióticos, antivirais e a melhoria do acesso a contramedidas a ações de âmbito nuclear, biológico, químico e radiológico (NBQR).

Além disso, a estratégia procura impulsionar a vigilância e a informação, acelerar a inovação por meio de parcerias e programas de investigação, e garantir uma produção escalável de medicamentos. A colaboração global e intersetorial é enfatizada, incluindo a preparação civilmilitar e o envolvimento da sociedade.

Mais informações sobre esta estratégia podem ser acedidos aqui.



